



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7487 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 20 - Psicologia da Educação

## A UNIDADE AFETO INTELLECTO A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Ana Paula Barbosa - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEUSP

### A UNIDADE AFETO INTELLECTO A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Este estudo, parte integrante de uma pesquisa de doutorado, tem por objetivo fazer uma análise crítica da unidade afeto intelecto a partir da Psicologia Histórico-Cultural. Vigotski, fundamentado em Espinosa concebe o ser humano como monista, ou seja, ser integral, em que mente e corpo são integrados, tal qual a dimensão afetiva e intelectual do sujeito, não sendo possível a sua divisão.

Tal concepção é contrária à concepção predominante na sociedade atualmente, em que corpo e mente são cindidos, bem como afeto e intelecto, na qual a segunda é valorizada em detrimento da dimensão afetiva do sujeito. A origem desta concepção remete à Descartes, na qual o ser humano era dividido entre corpo e alma; sendo a alma superior ao corpo. Segundo Vigotsky (2004), para Descartes a emoção era somente uma questão fisiológica, referente ao corpo e, em poucas exceções era relacionada à alma.

Afeto e intelecto como unidade parte da compreensão de ser humano como ser social, histórico, cultural e biológico e se constitui na relação com a sociedade. O ser humano é compreendido como ser integral, em que o afeto e o intelecto formam uma unidade, presente em toda atividade humana. Concebe-se também o psiquismo humano como a unidade interfuncional, um sistema de relações conectadas e interligadas.

O estudo é de cunho analítico-teórico, considera o desenvolvimento a partir da raiz filo e ontogenético do ser humano, na estreita relação com o mundo social e natural. No campo metodológico foram consultados autores clássicos da Psicologia Histórico-Cultural (LEONTIEV, 1981; VIGOTSKI, 1999, 2009; VIGOTSKY, 2004; VYGOTSKI, 1997a, 1997b; 2000) e autores contemporâneos visando identificar a essência dos conceitos e os avanços na literatura científica, perfazendo análises e comparações entre os conceitos estudados, para ampliar e sistematizar o conhecimento alcançado. Em primeiro lugar foram estudados artigos e livros já conhecidos dos autores clássicos. Em segundo lugar foi realizada pesquisa na base de dados bibliográfica Google Acadêmico, por fim, foram consultadas bibliografias citadas nas obras estudadas.

Para a compreensão da temática, iniciou-se o estudo da unidade interfuncional do psiquismo humano. O sistema psicológico compreende as funções psicológicas superiores e outros sistemas, sendo importante compreender que as funções não atuam isoladas, atuam em conexão e estão interligadas. Como explicado por Luria (1992), Leontiev (1994) e Vigotsky (2001), o psiquismo funciona e se desenvolve como um sistema, como um todo e não nas partes isoladas. As funções se relacionam e se conectam umas às outras, mudam as relações entre si e criam novas, passam a atuar em conjunto.

Em seguida, analisou-se os textos de Vigotski, permeados pelos conceitos de emoção, afeto, sentimento, razão e cognição para a compreensão da unidade afeto intelecto, bem como a relação dialética entre ambos e o processo de sua constituição. A análise foi complementada por autores contemporâneos, estudiosos da Psicologia Histórico-cultural, que pesquisam a respeito dos conceitos pertinentes a este estudo.

Vigotski (2004) explica os equívocos das teorias das emoções de James e Lange, associando-as à teoria de Descartes. O principal equívoco consiste em dar a emoção um papel secundário, relacionado às sensações do corpo. Na obra: “Teoria das emoções” Vigotski (2004) não chegou a concluir uma teoria sobre as emoções, mas fez uma aproximação entre emoção e consciência, explicitando, sobretudo, o que ela não é.

A emoção permeia toda a obra do autor, assim, após o estudo da obra acima citada, outros textos foram estudados para entender a relação entre afetividade e intelecto, como se constituem, se integram e se afetam mutuamente no sujeito. Vigotski (2009) compreende que a emoção, juntamente com a volição, é a base do pensamento. Dessa forma, a partir de seu pensamento (imbricado de afetos) o sujeito age no mundo. A partir de Espinosa, Vygotski (1997a) afirma que os afetos podem ser modificados ao pensar sobre eles, assim, os pensamentos também afetam as emoções. Para além de se afetarem mutuamente, Vygotski (1997b) esclarece que toda função psicológica superior possui uma natureza afetiva e intelectual.

Autores contemporâneos compõem o estudo para ajudar a esclarecer e ampliar a compreensão sobre a problemática. Ressaltam-se as discussões sobre a compreensão da emoção como função psicológica superior (MAGIOLINO, 2010; SAWAIA, 2000); a importância da imaginação relacionada à emoção para a compreensão da singularidade do sujeito (SAWAIA, SILVA, 2015) e o conceito de perjivanie para explicar a unidade entre o meio e o sujeito (TOASSA, SOUZA, 2010; VERESOV, 2016).

Os estudos apontam para a profunda relação entre as funções psicológicas superiores e entre a dimensão afetiva e intelectual. Apontam para a relação dialética entre intelecto e o afeto, sendo que ambos integram a constituição dos sujeitos a partir das relações com a sociedade e com o mundo, determinadas histórica, cultural e socialmente. Outros conceitos se fazem importante, como é o caso de vivências, drama, sentido, significado e motivo.

Nossa hipótese é que o conhecimento devidamente organizado e analisado possa contribuir para a melhor compreensão sobre afeto e intelecto como unidade, na constituição do ser humano e, assim, fundamentar estudos futuros, sobretudo na área da educação.

**Palavras-chave:** Afeto. Intelecto. Psicologia Histórico-Cultural. Unidade interfuncional.

## REFERÊNCIAS

- LEONTIEV, A. Los motivos, las emociones y la personalidad. In: *Actividad, conciencia, personalid.* Cuba, Habana: Editorial Pueblo y educación, 1981.
- LEONTIEV, A. *O desenvolvimento do psiquismo*. Tradutor Rubens Eduardo Frias. 2 ed. São Paulo: Centauro, 2004.
- LURIA. A. R. *A construção da mente*. Traduzido por Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo, Editora Ícone, 1992.
- MAGIOLINO. L. L. S. *Emoções humanas e significação numa perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano: um estudo teórico da obra de Vigotski*. Tese (doutorado em educação) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. 2010.
- SAWAIA, B. B. A emoção como locus de produção do conhecimento - Uma reflexão inspirada em Vygotsky e no seu diálogo com Espinosa. In: *III Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural: Cultura A Dimensão Psicológica e a Mudança Histórica e Cultural*, Campinas: Unicamp, 2000
- SAWAIA, B. B.; SILVA, D. N. H. Pelo reencantamento da Psicologia: em busca da positividade epistemológica da imaginação e da emoção no desenvolvimento humano. *Cad. CEDES* Campinas, v. 35, n. spe, p. 343-360, dez. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622015000400343&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622015000400343&lng=en&nrm=iso). Acesso em 11 set 2020.
- TOASSA, G. SOUZA, M. P. R. As vivências: questões de tradução, sentidos e fontes epistemológicas no legado de Vigotski. *Psicol. USP*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 00, 2010. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65642010000400007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642010000400007&lng=en&nrm=iso). Acesso em 26 ago. 2020.
- VIGOTSKI, L. S. *Psicologia da arte*. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins fontes, 1999.
- VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- VIGOTSKY. L. S. *Teoría de las emociones*: Estudio histórico-psicológico. Ediciones Akal S. A., Madrid, Espanha: 2004.
- VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas I*. 2a ed. Madrid: Visor Dis. SA., 1997a.
- VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas V*. 2a ed. Madrid: Visor Dis. SA., 1997b.
- VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas III*. 2a ed. Madrid: Visor Dis. SA., 2000.
- VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas II*. 2a ed. Madrid: Visor Dis. SA., 2001.
- VERESOV. N. Perezhivanie as a Phenomenon and a Concept: Questions on Clarification and Methodological Meditations. *Cultural-Historical psychology*. Vol. 12, no. 3. pp. 129–148. 2016. Disponível em: [https://psyjournals.ru/files/83614/kip\\_3\\_2016\\_veresov.pdf](https://psyjournals.ru/files/83614/kip_3_2016_veresov.pdf). Acesso em 03 set 2020.